



## **DIMENSÕES DO QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA NA AVALIAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DO QI VERBAL, QI DE EXECUÇÃO E QI TOTAL A PARTIR DO WISC-V**

Juliana Aparecida Machado Ribeiro<sup>1</sup>; Daniele Cristina da Rocha e Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do curso de Psicologia Faculdade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: julianaap.machado@hotmail.com

<sup>2</sup>Psicóloga. Mestre em Educação. Professora de Graduação em Psicologia na Faculdade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: danielle.rocha@anhanguera.com

**RESUMO:** A compreensão das habilidades cognitivas na infância é essencial para identificar precocemente possíveis dificuldades de aprendizagem e, a partir disso, planejar intervenções que realmente façam sentido para cada criança. Dentro desse cenário, a psicometria se apresenta como uma ferramenta valiosa no campo da avaliação psicológica, e a Escala Wechsler de Inteligência para Crianças – Quinta Edição (WISC-V) é um dos instrumentos mais utilizados nesse processo. Este trabalho propõe uma análise teórica sobre três dimensões fundamentais do WISC-V: o QI Verbal, o QI de Execução e o QI Total. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa, com base em artigos científicos e materiais técnicos, priorizando publicações em bases como SciELO, PePSIC, além de documentos oficiais da Pearson Clinical Brasil. O WISC-V trouxe atualizações importantes em relação às versões anteriores, incluindo uma nova organização dos domínios cognitivos. Mesmo assim, os escores de QI Verbal e QI de Execução seguem sendo amplamente utilizados, tanto por sua relevância clínica quanto por sua clareza na compreensão dos estilos cognitivos (Wechsler, 2013). O QI Verbal está relacionado à capacidade de pensar e raciocinar com base na linguagem – ou seja, como a criança entende, organiza e expressa ideias verbalmente. Já o QI de Execução está ligado ao raciocínio não verbal, à percepção visual e à resolução de problemas práticos e visuais. O QI Total, por sua vez, representa uma média geral do desempenho da criança nesses domínios, funcionando como um indicador global da inteligência. Essas informações ajudam o psicólogo a compreender, com mais profundidade, o funcionamento mental da criança, contribuindo para a construção de hipóteses diagnósticas e para a proposição de estratégias educacionais ou clínicas que respeitem sua individualidade. Mais do que apenas números, os resultados do WISC-V devem ser interpretados de forma ética, empática e contextualizada – entendendo que cada criança é única e traz consigo uma história que vai além dos testes. Assim, o uso integrado do QI Verbal, QI de Execução e QI Total segue sendo uma prática potente e necessária dentro da psicologia infantil e infantojuvenil.

**Palavras-chave:** Avaliação Psicológica; QI Verbal; QI de Execução; QI Total; WISC-V.

### **REFERÊNCIAS**

MARTINS, A. C. A teoria subjacente à escala Wechsler de inteligência para crianças: uma discussão teórica. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 31, n. 1, p. 3-10, 2014.



NUNES, Célia Maria; PRIMI, Ricardo. Avaliação cognitiva: instrumentos, modelos e aplicações. **Avaliação Psicológica**, v. 14, n. 2, p. 219–227, 2015.

SOUZA, D. L. Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC): análise da produção de artigos científicos brasileiros. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 19, n. 2, p. 12-21, 2017.

WECHSLER, David. WISC-V: **Escala Wechsler de Inteligência para Crianças** – Quarta Edição. Traduzido e adaptado por Alexandre R. de Andrade *et al.* São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2013.

|                                     |
|-------------------------------------|
| <b>COMO REFERENCIAR ESSE TEXTO:</b> |
|                                     |